

RESSALVA

Atendendo solicitação do autor(a), o texto completo deste trabalho será disponibilizado somente a partir de **02/09/2027.**

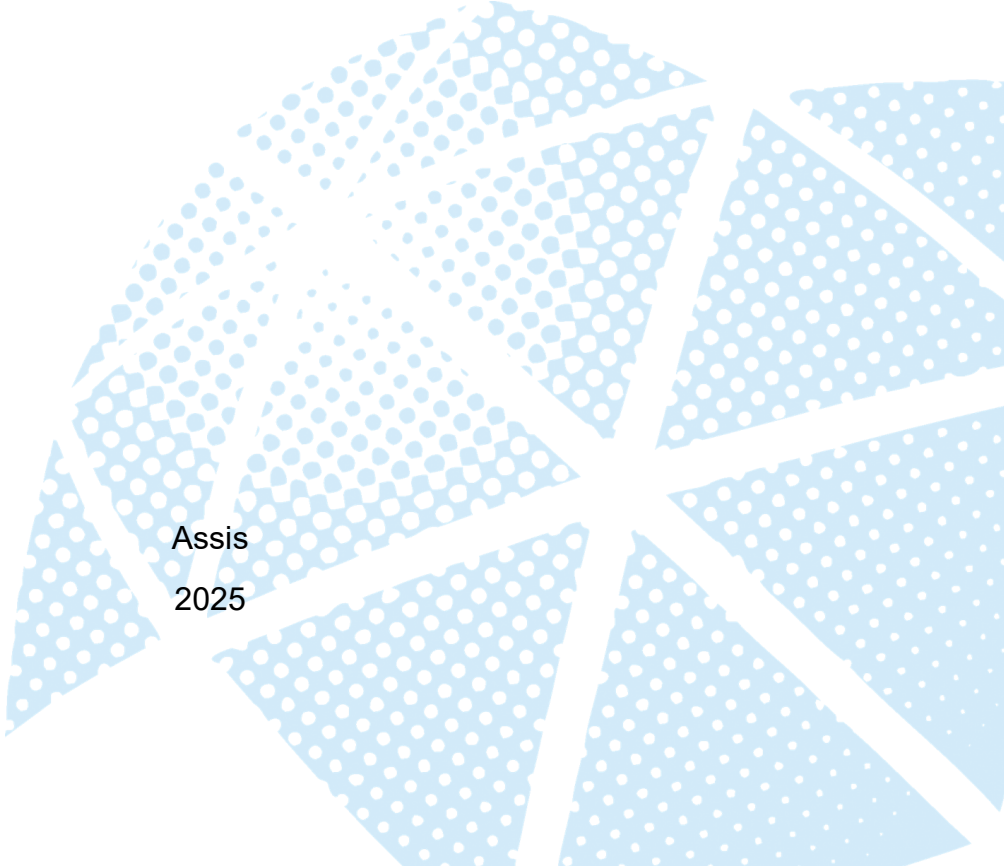
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
Faculdade de Ciências e Letras - Campus de Assis

CAIO AUGUSTO MARTINS FURTADO

LEITURA LITERÁRIA:

Tendências no ensino de literatura

Assis
2025



CAIO AUGUSTO MARTINS FURTADO

LEITURA LITERÁRIA:

Tendências no ensino de literatura

Dissertação apresentada à
Universidade Estadual Paulista
(UNESP), Faculdade de Ciências e
Letras, Assis, para obtenção do título
de Mestre em Letras.

Área de Concentração: Literatura e
Vida Social

Orientador(a): Prof. Dr. Sérgio
Fabiano Annibal

Assis

2025

F992l Furtado, Caio Augusto Martins
 Leitura literária: tendências no ensino de literatura / Caio
 Augusto Martins Furtado. -- Assis, 2025
 214 p.: tabs.

 Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista
 (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Assis
 Orientador: Sérgio Fabiano Annibal

 1. Leitura literária. 2. Ensino de literatura. 3. Formação de
 professores. 4. Cursos de Letras.
 I. Título.

Impacto potencial desta pesquisa

A pesquisa tem como impacto esperado contribuir com o potencial científico, social e cultural, ao identificar e colaborar, no campo das Letras, especificamente, com as discussões atinentes ao ato de ler literatura em um contexto de Língua Portuguesa. Além disso, espera-se contribuir para o aperfeiçoamento dos debates sobre a formação de professores de literatura no Brasil e em Portugal. A investigação, em nível de mestrado, pode, então, ser vinculada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável de número 4 da Organização das Nações Unidas (ONU): *Educação de qualidade*, posto que se detém na forma como o conceito de leitura literária é apropriado pelos docentes em formação e pelas universidades, tema que é apreciado por uma análise documental de elementos curriculares.

Potential Impact of This Research

The expected impact of this research lies in its scientific, social, and cultural contributions, particularly within the field of Literary Studies. It aims to support and advance discussions related to the act of reading literature in the context of the Portuguese language. Furthermore, the study seeks to enhance debates on the training of literature teachers in Brazil and Portugal. As a master's level investigation, this research aligns with the United Nations' Sustainable Development Goal number 4: Quality Education, as it focuses on how the concept of literary reading is appropriated by pre-service teachers and universities—an issue explored through the documentary analysis of curricular components.

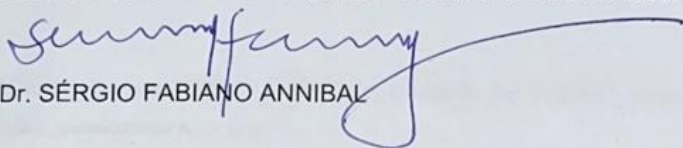


ATA DA DEFESA PÚBLICA DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO DE CAIO AUGUSTO MARTINS FURTADO, DISCENTE DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS, DA FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS - CÂMPUS DE ASSIS.

Aos 02 dias do mês de setembro do ano de 2025, às 9h30min, no(a) Sala de Defesas da Pós-graduação e sala virtual: meet.google.com/byj-rvug-ouv, realizou-se a defesa de DISSERTAÇÃO DE MESTRADO de CAIO AUGUSTO MARTINS FURTADO, intitulada **LEITURA**

LITERÁRIA: TENDÊNCIAS NO ENSINO DE LITERATURA. A Comissão Examinadora foi constituída pelos seguintes membros: Prof. Dr. SÉRGIO FABIANO ANNIBAL (Orientador(a) - Participação Presencial) do(a) UNESP/FCL - Assis, Prof. Dr. BENEDITO ANTUNES (Participação Presencial) do(a) UNESP/FCL - Assis, Prof. Dr. CARLOS FRANCISCO MAFRA CEIA (Participação Virtual) do(a) Universidade Nova de Lisboa (UNL). Após a exposição pelo mestrando e arguição pelos membros da Comissão Examinadora que participaram do ato, de forma presencial e/ou virtual, o discente recebeu o conceito final: aprovado

_____. Nada mais havendo, foi lavrada a presente ata, que após lida e aprovada, foi assinada pelo(a) Presidente(a) da Comissão Examinadora.


Prof. Dr. SÉRGIO FABIANO ANNIBAL

À Nádia, Matheus, Antônio e Nadir (*in memoriam*),
pontos cardeais
do meu percurso.

AGRADECIMENTOS

Registro palavras de agradecimento aos que me permitiram enxergar mais longe.

À minha mãe, Nádia, que me ensina a conjugar os verbos amar, admirar e abnegar.

Ao meu irmão, Matheus, que adjetiva minha existência com humor e generosidade.

Ao meu avô, Antônio, intenso como advérbio, a instruir meus passos.

À minha avó, Nadir (*in memoriam*), conjunção da doçura das estrelas.

À minha bisavó, Rozeni (*in memoriam*), essencial, invariável e de ligamento.

Aos meus tios, Edivânia e Antônio, e ao meu primo Fabrício, interjeições de alegria e admiração.

Ao meu orientador e amigo Sérgio, que ensinou a especificar ou generalizar meu olhar.

Aos amigos de ontem, hoje e sempre, do Brasil e de Portugal, inúmeros elementos de meu afeto.

Ao professor Carlos Ceia, cuja supervisão alargou meus horizontes para além-mar.

Aos colegas do Geplenp, pela caminhada conjunta e colaborativa.

Aos professores Benedito Antunes e Carla Cavalcanti e Silva, banca de qualificação, pelos valorosos e generosos apontamentos sobre o meu trabalho.

Ao professor João Cezar de Castro Rocha, pela gentileza do café com literatura na Baixa Pombalina.

À banca de defesa, Benedito e Carlos, pelo aceite do convite e pela grandeza da interlocução.

À CAPES, pelo financiamento da pesquisa.

Ao CAPES – Print, pela possibilidade de, a partir do apoio, me alçar a voos maiores.

À Universidade Estadual Paulista (UNESP), campus de Assis, por ser casa.

Ao CETAPS e à Universidade NOVA de Lisboa, pela acolhida.

Aos professores de literatura que compuseram a escadaria de livros que me trouxe até aqui.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

Ai, ai o mato, o cheiro, o céu
O rouxinol no meio do Brasil
O uirapuru canta pra mim
E eu sou feliz
Só por poder ser
[...]

(*Cheiro de mato*, Fátima Guedes)

Eles não sabem, nem sonham
Que o sonho comanda a vida.
E que sempre que um homem sonha,
O mundo pula e avança
Como bola colorida
Entre as mãos de uma criança.

(*Pedra Filosofal*, poema de António Gedeão, musicado por
Manuel Freire).

RESUMO

A presente dissertação busca levantar as tendências de leitura literária na formação de professores de literatura do Brasil e de Portugal. Partindo de análise documental de planos de ensino (PE) dos cursos brasileiros de licenciatura em Letras e dos Mestrados em Ensino portugueses, investiga-se como se engendra o conceito de leitura literária, encarado como um elemento transversal ao ensino de literatura, independentemente de sua vertente, e como ele se subdivide nos documentos oficiais. Catalogados vinte e um (21) documentos, sendo catorze brasileiros e sete portugueses, buscou-se compor uma perspectiva das representações de leitura literária na formação de professores de literatura no contexto de língua portuguesa. Com base nas formulações de Bardin, Ludke e André, Barthes e Bourdieu, são propostas tendências na compreensão de que a leitura literária é um conceito multifacetado. Encara-se a leitura literária como um método por conta própria, precedendo quaisquer metodologias que possam ser adotadas.

Palavras-chave: Leitura literária; Ensino de literatura; Formação de professores; Currículos de Letras.

ABSTRACT

This dissertation aims to outline trends in literary reading within the education of literature teachers in Brazil and Portugal. Based on a documentary analysis of syllabi from Brazilian undergraduate teacher education programs in Language and Literature (Letras) and master's programs in Teaching in Portugal, the research investigates how the concept of literary reading is conceived—understood as a transversal element in literature teaching, regardless of its specific theoretical orientation—and how it is articulated in official documents. A total of twenty-one (21) documents were catalogued, fourteen from Brazil and seven from Portugal, with the objective of constructing a perspective of how literary reading is represented in the training of literature teachers within the Lusophone context. Drawing on the theoretical contributions of Bardin, Lüdke and André, Barthes, and Bourdieu, the study proposes trends that reflect an understanding of literary reading as a multifaceted concept. Literary reading is approached as a method, one that precedes any specific teaching methodologies that may be employed.

Keywords: Literary reading; Teaching of literature; Teacher education; Literature curriculum.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Modelo de protocolo utilizado	69
Figura 2 – Nuvem de palavras dos PE brasileiros	109
Figura 3 - Nuvem de palavras dos PE portugueses	139

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Tendências do conceito de leitura literária no Brasil	114
Quadro 2 – Tendências do conceito de leitura literária em Portugal	141

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Relação dos títulos das disciplinas brasileiras	67
Tabela 2 – Relação dos títulos das disciplinas portuguesas	68
Tabela 3 – Distribuição regional dos documentos brasileiros coletados	70
Tabela 4 – Distribuição dos documentos brasileiros coletados – Região Norte	71
Tabela 5 – Distribuição regional dos documentos brasileiros coletados – Região Nordeste	71
Tabela 6 – Distribuição regional dos documentos brasileiros coletados – Região Sudeste	72
Tabela 7 – Lista de obras teóricas mencionadas nos PE brasileiros	95
Tabela 8 – Número de obras por década de publicação	98
Tabela 9 – Autores com maior número de títulos listados nos PE brasileiros	100
Tabela 10 – Obras específicas sobre leitura nos PE brasileiros	101
Tabela 11 – Obras das autoras com mais de duas entradas no nicho da leitura	103
Tabela 12 – Autores mais mencionados nos PE brasileiros	104
Tabela 13 – Obras de Antonio Candido nos PE brasileiros	104
Tabela 14 – Obras de Roger Chartier nos PE brasileiros	105
Tabela 15 – Verbos no infinitivo mais utilizados nos PE brasileiros	107

Tabela 16 – Divisão dos vocábulos dos PE brasileiros	108
Tabela 17 – Vocábulos associados à leitura nos PE brasileiros	110
Tabela 18 – Recorrência dos vocábulos nos títulos dos PE brasileiros	112
Tabela 19 – Relação de obras mencionadas pelos PE portugueses	134
Tabela 20 – Obras específicas sobre leitura nos PE portugueses	136
Tabela 21 – Número de obras por décadas nos PE de Portugal	137
Tabela 22 – Recorrência dos vocábulos nos títulos dos PE portugueses	137
Tabela 23 – Verbos no infinitivo mais utilizados nos PE portugueses	138
Tabela 24 – Vocábulos associados à leitura nos PE portugueses	140

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAPES PrInt	– Programa Institucional de Internacionalização
CETAPS	Centre for English, Translation and Anglo-Portuguese Studies
FAPESP	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
GEPLENP	Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Linguagem, Ensino e Narrativa de Professores
IC	Iniciação Científica
PE	Planos de Ensino
UNESP	Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
USP	Universidade de São Paulo
UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas

SUMÁRIO

Introdução	17
Capítulo 1 – Ler e ensinar literatura	21
Sobre a leitura	21
Literatura	29
A leitura literária	37
Ensino de literatura	45
O professor de literatura	56
Capítulo 2 – Percurso metodológico	61
Introito metodológico	61
Delineamento do corpus	64
Coleta e descrição do corpus	66
Formas de análise do corpus	73
Capítulo 3 – O cenário brasileiro	75
Descrição e análise dos planos de ensino	75
Usos e recorrências bibliográficas	95
Usos e recorrências vocabulares	106
Tendências de leitura literária identificadas	113
Capítulo 4 – O cenário português	120
Descrição e análise dos planos de ensino	120
Usos e recorrências bibliográficas	134
Usos e recorrências vocabulares	137
Tendências de leitura literária identificadas	141
Considerações finais	146
Referências	152
Apêndices	168
Apêndice 1 – Relatório de Atividades do CAPES – PrInt	168
Anexos	182
Anexo 1 – Protocolos dos Planos de Ensino sem identificação	182

Introdução

A poesia está guardada nas palavras — é tudo que eu sei.
 Meu fado é o de não saber quase tudo.
 Sobre o nada eu tenho profundidades.
 Não tenho conexões com a realidade.
 Poderoso para mim não é aquele que descobre ouro.
 Para mim poderoso é aquele que descobre as insignificâncias (do
 mundo e as nossas).
 Por essa pequena sentença me elogiaram de imbecil.
 Fiquei emocionado.
 Sou fraco para elogios.

(*Tratado geral das grandezas do ínfimo*, Manoel de Barros).

A coerência entre a temática desta dissertação e a vida do pesquisador data dos idos anos da infância. Das páginas das histórias em quadrinhos, passando pelas horas a fio nas salas de leitura das escolas públicas de Assis, até o gosto por uma primeira edição surrada de uma popularesca série de livros britânica, a leitura esteve à espreita, ora protagonista, ora à margem, aguardando seu momento de se apoderar por completo do espaço.

Para bem exemplificar, rememoramos duas situações: o primeiro encontro com *Olhai os lírios do campo*, de Érico Veríssimo. Edição encontrada no lixo, de um tempo no qual não possuía meios de comprar um livro. Paixão à primeira vista, o sofá foi a cama dos enamorados, garoto e livro, nas tardes que se sucederam até o término da narrativa. Na escola, sexto ano, um pedido do professor: apresentar sobre a última leitura, com cartaz e o livro em mãos. O docente, desconfiado de que aquela havia sido a obra lida, tomou a cartolina e obrigou o relato sem consulta. Uma vez feito, com a mesma empolgação e sem titubear, o pedido de desculpas do professor chegou tímido. Anos depois, a compreensão da dimensão e da violência daquela cena, que moldaria o interesse por uma nova postura docente do jovem leitor de Veríssimo.

Otonos corridos, uma roda de leitura; a segunda situação: uma professora permite que os alunos falem à vontade do que leram no último mês, como proposto. Um diário de bordo e a obra em mãos: *Dias perfeitos*, Raphael Montes. O relato toma conta da aula. Os colegas, até então pouco afeitos ao ler, instigados em saber os meandros da narrativa e a professora, hoje amiga, incentivando que a experiência compartilhada não cessasse. Não cessou. Pelo contrário, guiou até a licenciatura em Letras e, agora, à pós-graduação.

Assim gestamos¹ o tema, consequência de uma vida bailando com a leitura. É chegado o momento de fitá-la no âmago dos olhos, desbravar suas veredas e tentar captar a descarga elétrica que lança aos professores de literatura, particularmente àqueles que, por consequência, fazem o mesmo com seus alunos.

Isto posto, a presente dissertação tem por objetivo discutir a questão da leitura literária na formação de professores de literatura, partindo dos documentos pedagógicos de universidades brasileiras e portuguesas, a fim de compreender suas possíveis tendências e o espaço a elas destinado no bojo do ensino de literatura. O que nos motivou a essa discussão foi a inquietação, a partir das aulas de Didática do segundo ano da licenciatura em Letras na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, campus de Assis, sobre a escassa infiltração de uma didática da literatura, ou seja, de uma didática específica, no curso, ainda que se reconheça a presença das disciplinas de metodologia de ensino. É sobre elas – as metodologias –, inclusive, que se esquadrinha o recorte do corpus desta investigação.

Tal desconforto nos instigou, ainda na graduação, a realizar uma Iniciação Científica (IC) que se debruçasse sobre Planos de Ensino (PE) específicos da área de Ensino de Literatura, pesquisa essa que obteve apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), e que gerou a publicação, a partir dos resultados, de um artigo em periódico científico. Apontamos, na IC, para três tendências do ensino de literatura, intituladas: Ensino de Literatura e a Literatura Infanto-Juvenil; Ensino de Literatura e Crítica Literária; Ensino de Literatura e suas práticas. Para mais, sinalizamos a Leitura Literária como um “elemento transversal”. Essa presença, então, encadeou a seguinte indagação: seria a leitura literária compreendida como um aspecto unitário ou teria ela tendências/correntes distintas? Partindo da hipótese de que ela pode, sim, ser entendida em uma multiplicidade de sentidos é que demos início a corrente investigação em nível de pós-graduação.

Por conseguinte, nos propusemos a mapear essas hipotéticas tendências da leitura literária na formação de professores de literatura que são construídas pelas licenciaturas brasileiras e pelos mestrados voltados ao ensino em Portugal. Rumo à consecução desse objetivo, foi necessário catalogar os PE de disciplinas metodológicas – entendidas como aquelas cujo objetivo é pensar no ensino do objeto específico das Letras – desses momentos formativos com o auxílio de protocolos, com o intuito de observar as concepções teóricas e metodológicas neles contidas; e observar a representação da leitura literária nos documentos

¹ A troca entre o sujeito enunciador é proposital, para marcar o fim do relato e o início de uma postura investigativa.

diante da análise de seus elementos constituintes. O objetivo geral da pesquisa, então, é o de identificar, a partir da representação da leitura literária nos documentos de instituições de ensino superior, quais possíveis tendências emergem.

Concernente à organização interna desta dissertação, o primeiro capítulo, intitulado *Ler e ensinar literatura*, discute o entendimento adotado por esta pesquisa para cinco eixos temáticos fundamentais, correspondentes a subtítulos do referido capítulo, a saber: leitura; literatura; leitura literária; ensino de literatura; e o professor de literatura. Tratamos da leitura pelas lentes de Lígia Chiappini Moraes Leite (1983), Roland Barthes (2012; 2015), Vincent Jouve (2002), Alberto Manguel (2009), Ana Maria Machado (1999) e Pierre Bourdieu (1999). Quanto à literatura, mobilizamos os autores Antoine Compagnon (2009; 2014), Terry Eagleton (2006), Antonio Candido (2011) e Roland Barthes (2021). Para discorrer sobre leitura literária, nos valem das reflexões de Brigitte Louichon (2020), Neide Rezende (2013), Bourdieu (1999), Chartier (2010), Barthes (2021) e Gérard Langlade (2013). Ao falar de ensino de literatura, recorremos a Barthes (2021), Franchetti (2021) e Leite (1983), além de ponderarmos algumas perspectivas adotadas por Cosson (2021). Sobre o professor de literatura, refugiamos nas ideias de Maria Tereza Fraga Rocco (1981), Carlos Ceia (2010), Libâneo (2014) e Octavio Ianni (1987) para refletir sobre os aspectos concernentes a profissão e a formação docente, com foco às especificidades da literatura e da leitura literária. Esse capítulo inaugura a dissertação posto que mobiliza os fundamentos da área da qual se parte para a discussão dos elementos presentes nos documentos, as Letras. Destarte, julgamos pertinente constituir as linhas gerais que orientam nosso trabalho acerca dos temas específicos do campo literário.

O segundo capítulo, *Percurso metodológico*, detalha os procedimentos metodológicos adotados, embasando-se na Análise Documental e na Análise de Conteúdos, de Ludke e André (1986) e de Laurence Bardin (1977), respectivamente, além de Holsti (1969), Guba e Lincoln (1985) e Caulley (1979). Para as questões de currículo, Lopes e Macedo (2002); para falar de representações, Chartier (1991); sobre pesquisa qualitativa, Minayo (2019); e para demonstrar experiências passadas com esse manejo metodológico, Furtado e Annibal (2024). Fazemos, em seguida, o detalhamento do *corpus*, com a pormenorização da coleta até sua organização em protocolos de trabalho. A forma pela qual Barros, Annibal e Cavalcanti e Silva (2023) se apropriam da linguagem barthesiana como viés metodológico também é incorporada para a compreensão de como se constrói, a partir do discurso contido no interior de um documento oficial, a representação do que se espera de um professor de literatura em formação, especificamente em instituições de ensino superior. A metodologia, vale dizer, ocupa esse

espaço haja vista que o procedimento tomado pela pesquisa é central para ditar os resultados obtidos e constrói o recorte pelo qual observamos a presença da leitura literária nos documentos oficiais de ambos os países de língua portuguesa escolhidos.

O terceiro capítulo, *O cenário brasileiro*, traz a análise dos PE das instituições universitárias brasileiras, com a formulação das tendências de leitura literária a partir do estudo desses documentos. Detalhamos as obras citadas nas bibliografias, os textos específicos que tratam da leitura literária, o uso do vocábulo *leitura* nas ementas e as representações sociais acionadas a partir dos conceitos presentes nos PE. A partir disso, apontamos as tendências de leitura literária identificadas, com base em elementos caracterizadores formulados.

O quarto e último capítulo, *O cenário português*, discute os PE portugueses, com a elaboração das tendências de leitura literária e estabelecendo diálogos com àquelas obtidas do escrutínio das disciplinas brasileiras. De forma análoga aos procedimentos do terceiro capítulo, apontamos para as obras que versam sobre a leitura e de que forma o fazem. Destarte, é pela linguagem que visamos desvelar as representações ali cristalizadas.

Nas considerações finais, com base nos desdobramentos constituídos por essa pesquisa, ponderamos sobre as limitações dessa investigação e as perspectivas para maiores detalhamentos do que se pode pensar ao tomar a leitura literária como um elemento capaz de subdivisões em tendências e de reger o ensino de literatura transversalmente.

REFERÊNCIAS

- ABREU, M. **Cultura letrada: literatura e leitura**. São Paulo: Unesp, 2004.
- ANDRESEN, S. M. B. **Coral e outros poemas**. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.
- ALVES, T. A. L. **Leitura literária no currículo do ensino fundamental do estado de São Paulo**: princípios teóricos e materialização didática. 122 f. Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Letras, Assis, 2018.
- ANNIBAL, S. F. **Aspectos mediadores e a identidade docente na sociedade contemporânea**: o contexto do ensino de língua portuguesa. 2009. 194 f. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciência, 2009.
- ANNIBAL, S. F. **Por uma didática da literatura**: caminhos possíveis. 2024. 143 f. Tese (Livre-docência) – Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências e Letras, Assis, 2024.
- ANJOS, A. **Toda poesia de Augusto dos Anjos**. 8ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2020.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Edições 70, Persona, 1977.
- BARROS, A. M.; ANNIBAL, S. F.; CAVALCANTI E SILVA, C. **Da ideia de doxa ao ensino de literatura no currículo de Letras**. Revista do GEL, v. 20, n. 2, p. 201-225, 2023. Disponível em: <https://revistadogel.gel.org.br/>.
- BARROS, M. Tratado geral das grandezas do ínfimo. In. BARROS, M. **Meu quintal é maior do que o mundo: antologia**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2015.
- BARTHES, R. **Aula**. Tradução de Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Cultrix, 2021.
- BARTHES, R. **O prazer do texto**. São Paulo: Perspectiva, 2015.
- BARTHES, R. **O rumor da língua**. Tradução de Mário Laranjeira. 3ª Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012 (Coleção Roland Barthes).
- BOURDIEU, P. **Escritos de Educação**. 2ª Ed. Petrópolis: Vozes, 1999, p. 71-79.
- BOURDIEU, P. **Questões de sociologia**. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983.
- BOURDIEU, P.; CHARTIER, R. A leitura: uma prática cultural – debate entre Roger Chartier e Pierre Bourdieu. In: CHARTIER, R (org). **Práticas da leitura**. Tradução de Cristiane Nascimento. São Paulo: Estação Liberdade, 1996, p. 231 – 253.
- CAMUS, A. **O mito de Sísifo**. Tradução de Ari Roitman, Paulina Watch. Rio de Janeiro: Record, 2019.
- CANDIDO, A. **Na sala de aula**: caderno de análise literária. 4.ed. São Paulo: Ática, 1993.
- CANDIDO, A. **Vários escritos**. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2011.

- CAULLEY, D. N. Content analysis. In: SMITH, H. W. (Ed.). **Strategies of social research: the methodological imagination**. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1979. p. 211-238.
- CEIA, C. **O professor na caverna de Platão**: as recentes políticas para a formação de professores em Portugal e o futuro da profissão. Casal de Cambra: Caleidoscópio, 2010.
- CHARTIER, R. “**Escutar os mortos com os olhos**”. Estudos Avançados, v. 24, n. 69, p. 7 – 30, 2010.
- CHARTIER, R. **O mundo como representação**. Estudos Avançados, v. 11, n. 5, p. 173-191, 1991.
- COMPAGNON, A. **O demônio da teoria: literatura e senso comum**. 2ª ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.
- COMPAGNON, A. **Literatura para quê?** Tradução de Laura Taddei Brandini. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012.
- COSSON, R. **Paradigmas do ensino da literatura**. São Paulo: Contexto, 2021.
- DALVI, M. A. Um Clássico Sobre Educação Literária: “O Direito À Literatura”, de Antonio Candido. **Via Atlântica**, São Paulo, v. 20, n. 1, p. 221–234, 2019. DOI: 10.11606/va.v0i35.154687. Disponível em: <https://revistas.usp.br/viaatlantica/article/view/154687>. Acesso em: 20 maio. 2025.
- DOSSE, F. **A história do estruturalismo**: o campo do signo, 1945-1966. Tradução de Cleonice Paes Barreto Mourão. São Paulo: Editora Unesp, 2007.
- EAGLETON, T. **Teoria da literatura: uma introdução**. 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- ESTRELA da Terra. Intérprete: Dori Caymmi. Compositor: Dorival Tostes Caymmi / Paulo Cesar Francisco Pinheiro. In: **Dori Caymmi** (1980). Intérprete: Dori Caymmi. [S. l.]: EMI Records Brasil Ltda, 1980. (2:26). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=aVxbAEUaGjs>. Acesso em: 10 fev. 2024.
- EVARISTO, C. **Poemas da recordação e outros movimentos**. Belo Horizonte: Nandyala, 2008.
- FADO Tropical. Intérprete: Chico Buarque. Compositor: Francisco Buarque de Hollanda / Ruy Guerra. In: **Chico Canta**. Intérprete: Chico Buarque. [S. l.]: Philips Records, 1973. (4:14). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=5rf2Ow6_If8. Acesso em: 02 mar. 2024.
- FURTADO, C. A. M.; ANNIBAL, S. F. **Tendências Do Ensino De Literatura Nas Licenciaturas Em Letras**. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 19, n. 00, p. e024127, 2024. DOI: 10.21723/riaee.v19i00.18955. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/18955>. Acesso em: 5 nov. 2024.

- GOULEMOT, J. M. Da leitura como produção de sentidos. In: CHARTIER, R. **Práticas da leitura**. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.
- GUBA, E. G.; LINCOLN, Y. S. **Naturalistic inquiry**. Beverly Hills: Sage Publications, 1985.
- HILST, H. **Do desejo**. São Paulo: Globo, 2004.
- HOLSTI, O. R. **Content analysis for the social sciences and humanities**. Reading: Addison-Wesley, 1969.
- IANNI, O. **O professor como intelectual: cultura e dependência**. Universidade, escola e formação de professores. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- JOUE, V. **A leitura**. Tradução de Brigitte Hervot. São Paulo: Editora UNESP, 2002.
- LANGLADE, G. O sujeito leitor, autor da singularidade da obra. In: ROUXEL, A.; LANGLADE, G.; REZENDE, N. L. de (Orgs.). **Leitura subjetiva e ensino de literatura**. São Paulo: Alameda, 2013.
- LEITE, L.C.M. **Invasão da Catedral: literatura e ensino em debate**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1983.
- LIBÂNEO, J. C. **Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. 28ª Ed. São Paulo: Edições Loyola, 2014.
- LOPES, A.C.; MACEDO, E. O pensamento curricular no Brasil. In: **Currículo: debates contemporâneos**. São Paulo: Cortez, 2002, p.13 - 54.
- LOUICHON, B. **A leitura literária é um conceito didático?** Tradução de SANTOS, D.; REZENDE, N. L. de. In: Revista ENTRELETRAS (Araguaína), v. 11, n. 2, set./dez. 2020, p. 20 – 38. Disponível em: <https://doi.org/10.20873/uff2179-3948.2020v11n3p20-38>. Acesso em 10 out. 2023.
- LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: E.P.U., 1986.
- MACHADO, A.M. **Contracorrente: conversas sobre leitura e política**. São Paulo: Ática, 1999 (Série Temas, volume 70).
- MANGUEL, A. **Uma história da leitura**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- MINAYO, M. S. S. **O desafio do conhecimento: Pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2019.
- PAYÃO, G. T. **Literatura digital: tendências e impasses da crítica**. Dissertação de mestrado – Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Assis, 2023.
- RAMOS, A. M. (2020). **A Urgência Do Direito À Literatura: Formar Leitores Para Ler O Mundo**. Miscelânea: Revista De Literatura E Vida Social, 27, 15–26.

- REZENDE, N. L. de. **Leitura e escrita literárias no âmbito escolar: situação e perspectivas.** Revista de Estudos Avançados, São Paulo, v. 32, n. 93, p. 93. 2018.
- REZENDE, N. L. de. O ensino de literatura e a leitura literária. In: DALVI, M. A.; REZENDE, N. L. de; JOVER-FALEIROS, R. **Leitura de literatura na escola.** São Paulo: Parábola, 2013.
- ROCCO, M.T.F. **Literatura/Ensino: uma problemática.** São Paulo: Ática, 1981.
- ZILBERMAN, R. **A leitura e o ensino de literatura.** 2ª Ed. São Paulo: Contexto, 1991.

Referências – Protocolos dos Planos de Ensino

- BR1. **Protocolo de identificação do Plano de Ensino 1 - Brasil.** Assis, 2024.
- BR2. **Protocolo de identificação do Plano de Ensino 2 - Brasil.** Assis, 2024.
- BR3. **Protocolo de identificação do Plano de Ensino 3 - Brasil.** Assis, 2024.
- BR4. **Protocolo de identificação do Plano de Ensino 4 - Brasil.** Assis, 2024.
- BR5. **Protocolo de identificação do Plano de Ensino 5 - Brasil.** Assis, 2024.
- BR6. **Protocolo de identificação do Plano de Ensino 6 - Brasil.** Assis, 2024.
- BR7. **Protocolo de identificação do Plano de Ensino 7 - Brasil.** Assis, 2024.
- BR8. **Protocolo de identificação do Plano de Ensino 8 - Brasil.** Assis, 2024.
- BR9. **Protocolo de identificação do Plano de Ensino 9 - Brasil.** Assis, 2024.
- BR10. **Protocolo de identificação do Plano de Ensino 10 - Brasil.** Assis, 2024.
- BR11. **Protocolo de identificação do Plano de Ensino 11 - Brasil.** Assis, 2024.
- BR12. **Protocolo de identificação do Plano de Ensino 12 - Brasil.** Assis, 2024.
- BR13. **Protocolo de identificação do Plano de Ensino 13 - Brasil.** Assis, 2024.
- BR14. **Protocolo de identificação do Plano de Ensino 14 - Brasil.** Assis, 2024.
- PT1. **Protocolo de identificação do Plano de Ensino 1 - Portugal.** Assis, 2024.
- PT2. **Protocolo de identificação do Plano de Ensino 2 - Portugal.** Assis, 2024.
- PT3. **Protocolo de identificação do Plano de Ensino 3 - Portugal.** Assis, 2024.
- PT4. **Protocolo de identificação do Plano de Ensino 4 - Portugal.** Assis, 2024.
- PT5. **Protocolo de identificação do Plano de Ensino 5 - Portugal.** Assis, 2024.
- PT6. **Protocolo de identificação do Plano de Ensino 6 - Portugal.** Assis, 2024.
- PT7. **Protocolo de identificação do Plano de Ensino 7 - Portugal.** Assis, 2024.

Referências bibliográficas dos Planos de Ensino brasileiros e portugueses

ABREU, M. **Cultura letrada**: literatura e leitura. São Paulo: Unesp, 2006.

AGUIAR E SILVA, V. **As Humanidades, os Estudos Culturais, o Ensino da Literatura e as Políticas de Língua Portuguesa**. Coimbra: Almedina, 2010.

AGUIAR E SILVA, V. **Horizontes de uma nova interdisciplinaridade entre os estudos literários e os estudos linguísticos**. In REIS, C. (org.), Actas, Conferência Internacional sobre o Ensino do Português., Lisboa, Ministério da Educação, DGIDC, 2008 (pp. 19-32)

ANTUNES, I. **A leitura**: de olho nas suas funções. In: Língua, texto e ensino: outra escola possível. São Paulo: Parábola, 2016, p. 185 – 206.

ANTUNES, I. **Aula de Português**: Encontro & Interação. 1ª Ed. São Paulo: Parábola, 2003.

ARNAUT, A. **O ano da morte de Ricardo Reis de José Saramago**. Lisboa: Edições Asa, 2017.

AZEVEDO, F. **Ensinar e Aprender a Escrever** – Através e para além do erro. Porto, Porto Editora, 2000.

BACK, E. **Fracasso do ensino de português**: proposta de solução. Petrópolis: Vozes, 1987.

BAPTISTA, A.B. **De Espécie Complicada**: Ensaio de Crítica Literária. Coimbra: Angelus Novus, 2010.

BAPTISTA, A. et al. **O ensino da escrita**. Lisboa: DGIDC, 2011.

BAPTISTA, M.E.M.Z. **Gramática**. São Paulo: Cortez, 1980.

BARBEIRO, L. **Escrita**. Construir a Aprendizagem. Braga: Departamento de Metodologias da Educação, Instituto de Educação e Psicologia, Universidade do Minho, 2003

BARBOSA, J. **A biblioteca imaginária**. São Paulo: Ateliê Editorial, 1996.

BARTHES, R. **O prazer do texto**. 5ª Ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

BERNARDES, J. **Como abordar a literatura no Ensino Secundário**. Outros caminhos. Porto: Areal, 2005.

BERNARDES, J. **História Literária e Ensino da Literatura**. In MELLO, C. (coord.) II Jornadas Científico-pedagógicas do Português, Coimbra, Almedina, 2002 (pp. 15-39).

BERNARDES J. **A investigação e a didáctica da lírica de Camões**. In; AAVV, Didáctica da Língua e da Literatura, Actas do V Congresso Internacional de Didáctica da Língua e da Literatura, Coimbra, Almedina, 2000 (pp. 745-762).

- BERNARDES, J.C. e MATEUS, R. A. **Literatura e Ensino do Português**. Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos, 2013.
- BLANCHOT, M.; CABRAL, A. **O espaço literário**. Rio de Janeiro: Rocco, 2011.
- BLOOM, H. **Como e por que ler?** Tradução de José Roberto O'Shea. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
- BLOOM, H. **O cânone ocidental**. Tradução de Marcos Santarrita. 2. Ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.
- BRANCO, A. **O programa de Literatura Portuguesa do ensino secundário: o último reduto?** In Revista Portuguesa de Educação, vol. 14, nº 2, Braga: Universidade do Minho, 2001 (pp. 95-109).
- BRITO, A.M. **“Ensinar Português: o que significa?”** In A Língua mãe e a paixão de aprender. 1º Encontro de professores de português, Homenagem a Óscar Lopes, Porto: Areal Editores, 1997 (pp. 67-80).
- BRITO, A.M. **“Retomar e reinventar o ensino da gramática da Língua Materna”**. In A Língua mãe e a paixão de aprender. 2º Encontro de professores de português, Homenagem a Eugénio de Andrade, Porto: Areal Editores, 1998 (pp.53-64).
- BORDINI, M. G.; AGUIAR, V. T. **Literatura: A formação do leitor**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.
- BORDINI, M.G., REMEDIOS, M.L.R. **Crítica do tempo presente: estudo, difusão e ensino de literaturas de língua portuguesa**. São Paulo: Nova Prova, 2002.
- BORTONI-RICARDO, S. M. et al. (org). **Leitura e mediação pedagógica**. São Paulo: Parábola, 2012.
- BOSI, A. **A interpretação da obra literária**. In: _____. Céu, Inferno. 2ª Ed. São Paulo: Duas Cidades, Editora 34, 2003.
- BOSI, A. **Leitura de poesia**. 1ª Ed. São Paulo: Ática, 2010.
- BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (org.) **Português no ensino médio e formação do professor**. São Paulo: Parábola, 2006.
- CALVINO, I. **Por que ler os clássicos**. Tradução de Nilson Moulin, São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- CAMPOS, H. **A arte no horizonte do provável**. 5ª Ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 2010.
- CANDIDO, A. **A literatura e a formação do homem**. In. CANDIDO, A. Textos de intervenção. Seleção, apresentação e notas de Vinícius Dantas. São Paulo: Editora 34/Livraria Duas Cidades, 2002.
- CANDIDO, A. **Na sala de aula: caderno de análise literária**. 4.ed. São Paulo: Ática, 1993.

- CANDIDO, A. O direito à literatura. In: _____. **Vários escritos**. 3. Ed. São Paulo: Duas Cidades, 1995, p. 235 – 263.
- CARLOS, L.A. **A poesia de Sophia**. In “Revista da Faculdade de Letras «Línguas e Literaturas»”. XVII, Porto, Faculdade de Letras, 2000 (pp.233-250).
- CARPEAUX, O.M. **História da literatura ocidental**. Rio de Janeiro: Alhambra, 1978, 8 v.
- CASTRO, A.P. “**Camões e a Tradição Poética Peninsular**”. In Actas da IV Reunião Internacional de Camonistas, Ponta Delgada: Universidade dos Açores, 1984
- CASTRO, M. **Letramentos e multimodalidade em aulas de língua portuguesa: possibilidades a partir do gênero tirinha**. In: TONINI, A.; CORRÊA, H. “Pacto pela Alfabetização na Idade Certa Letramentos múltiplos e multiletramentos: entre teorias e práticas” M&W Comunicação Integrada, Várzea Paulista, 2017, p. 87 – 102.
- CASTRO, R.V. “**O Português no Ensino Secundário: condições e princípios de reconfiguração**”. In A Língua-Mãe e a paixão de aprender. Actas do 7º Encontro de Professores de Português, Homenagem a José Saramago, Porto: Areal Editores, 2003 (pp. 124-135).
- CARVALHO, J. **Escrita**. Percursos de Investigação. Braga: Universidade do Minho, 2003.
- CARVALHO, L. **O Ensino do Português: Como Tudo Começou**, Imprensa da Universidade de Coimbra, 2011.
- CASSANY, D. et al. **Enseñar lengua**. Barcelona: Graó, 2001.
- CHARTIER, R. **Cultura escrita, literatura e história**. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- CHARTIER, R. **Os desafios da escrita**. São Paulo: Editora UNESP, 2002.
- CHARTIER, R. **Práticas de leitura**. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.
- CHIAPPINI, L. **Reinvenção da catedral**. São Paulo: Cortez, 2005.
- CLEMENTE, I. E. **Estudo sobre metodologia do ensino da língua portuguesa**. Porto Alegre: PUCRS, 1969.
- COELHO, N. N. **O ensino da literatura**. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1974.
- COELHO, N. N. **Literatura infantil**. Teoria. Análise. Didática. 7ª Ed. São Paulo: Moderna, 2000.
- COLOMER, T. **Andar entre livros: a leitura literária na escola**. São Paulo: Global, 2007.
- COLOMER, T.; CAMPS, A. **Ensinar a ler, ensinar a compreender**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- COMPAGNON, A. **Literatura para quê?** Tradução de Laura Taddei Brandini. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012.

COSSON, R. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Editora Contexto, 2009.

COSTA, J. "**Conhecimento gramatical à saída do Ensino Secundário: estado actual e consequências na relação com leitura, escrita e oralidade**", In REIS, C. (org.), Actas - Conferência Internacional sobre o Ensino do Português, Lisboa, Ministério da Educação, pp. 149-165, 2007.

COSTA, J., et al. **Conhecimento explícito da língua**. Lisboa: DGIDC, 2010.

COSTA, M.A. "**Se a língua materna não se pode ensinar, que professores temos de formar?**". In DELGADO-MARTINS, M. R. et alii (org). Formar professores de português, hoje., Lisboa: Edições Colibri, pp. 75-84, 1996.

COSTA, M.A. "**O processo de compreensão na leitura e o conhecimento linguístico**" in DELGADO-MARTINS, M. R. et alii (org.) Para a Didáctica do Português. Seis Estudos de Linguística., Lisboa: Edições Colibri, 1992.

COSTA, M.M. **Metodologia do ensino da literatura infantil**. São Paulo: Ibepex, 2002.

COSTA, A. L. C.; RODRIGUES, S. V. (org.) (2019). Avaliar aprendizagens gramaticais na escola. Revista da APL (número temático).

CUNHA, C. **Língua, nação, alienação**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981.

DANTAS, J. M. S. **Didática da literatura**. Rio de Janeiro: Forense – Universitária, 1982.

DINORAH, M. **O livro infantil e a formação do leitor**. Petrópolis: Vozes, 1995.

DIONÍSIO, A.P.; BEZERRA, M. A. (org). **O livro didático de português: múltiplos olhares**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

DIONÍSIO, M. L.; CASTRO, R. V. (orgs.). **O Português nas Escolas: Ensaio sobre a Língua e a Literatura no Ensino Secundário**. Coimbra: Almedina, 2005.

DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. (2004). **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras.

DUARTE, I. "**Algumas boas razões para estudar gramática**". In A Língua Mãe e a paixão de aprender. Actas., Porto: Areal, pp. 110-123, 1998.

DUARTE, I. **As vantagens de uma gramática de texto para o estudo do relato de discurso**. in I Jornadas Científico-Pedagógicas de Português, Coimbra: Almedina, Instituto de Língua e Literatura Portuguesas da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 1999 (pp.113-120).

DUARTE, I. “**Complexidade sintáctica**: implicações no ensino da Língua Materna”. In MELLO, C. (coord.) (2002). II Jornadas Científico-pedagógicas do Português., Coimbra: Almedina, pp. 67-85, 2002.

DUARTE, I. **Do saber ao ensinar**: em torno dos verbos introdutórios de discurso relatado. In: A Linguística na Formação do Professor de Português (org. de F. I. Fonseca, I. M. Duarte e O. Figueiredo), Actas do colóquio «A Linguística na Formação do Professor de Português», Porto: Centro de Linguística da Universidade do Porto, 2001 (pp.125-134).

DUARTE, I. **Ensinar Gramática**: para quê e como? In “Palavras” nº 11. L, Lisboa: APP, pp. 67-74., 1987.

DUARTE, I. **Gavetas de leitura**: Estratégias e materiais para uma pedagogia da leitura, Porto, Edições ASA, 2002

DUARTE, I. **O Conhecimento da Língua**: Desenvolver a Consciência Linguística. Lisboa: PNEP, Ministério da Educação, 2008.

DUARTE, I. “**Oficina Gramatical**: Contextos de Uso Obrigatório do Conjuntivo”. In DELGADO-MARTINS et alii. Para a Didáctica do Português. Seis Estudos de Linguística., Lisboa: Edições Colibri, pp. 156-177, 1992.

DUARTE, I. **Se a língua materna se tem de ensinar, o que se aprende nas aulas de português?**. In DELGADO-MARTINS, M. R. et alii (org). Formar professores de português, hoje., Lisboa: Edições Colibri, pp. 63-74, 1996.

DUARTE, I.; FIGUEIREDO, O. **Português, língua e ensino**. Porto: Universidade do Porto, 2011.

EL-JAICK, J. **Roteiro de português**. Rio de Janeiro: Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário, 1963.

ELIAS, V.M. (org.). **Ensino de língua portuguesa**: oralidade, escrita, leitura. São Paulo: Contexto, 2011.

EVANGELISTA, A. A. M.; BRANDÃO, H. M. B; MACHADO, M. Z. V. **A escolarização da leitura literária**. 2ª Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

FARIA, I.H. “**Conhecer o que se sabe e saber o que se conhece**”. In Português, a língua dos nossos projectos. Actas do 1º Encontro de professores de Português, pp. 10-17, 1995.

FERREIRA, C. **Ensino das Literaturas de Língua Portuguesa: Percursos de Leitura da Narrativa**. Lisboa: Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias da Faculdade de Letras, 2012.

FERREIRA, E. C. A. **A formação do leitor crítico e cidadão nas aulas de língua portuguesa: uma contribuição para o processo de ensino-aprendizagem**. In: II CONEDU – Congresso Nacional de Educação, 2015, Campina Grande – PB. Anais II CONEDU - (2015). Campina Grande: Editora Realize, 2015, v. 2, p. 1 – 12.

FERRO, J.; BERGMANN, J.C.F. **Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Estrangeira**. Curitiba, IBPEX, 2008.

FIGUEIREDO, O. **A anáfora nominal em textos de alunos**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian / FCT, 2003

FONSECA, F.I. **A urgência de uma Pedagogia da escrita**. in: Gramática e Pragmática. Estudos e Linguística Geral e de Linguística Aplicada ao Ensino do Português, Porto, Porto Editora, 1994.

FONSECA, F. I. **Da inseparabilidade entre o ensino da língua e o ensino da literatura**. Coimbra: Almedina, 2002 (Actas do V Congresso Internacional de Didáctica da Língua e da Literatura).

FONSECA, F. I. (org.). **Pedagogia da Escrita**. Perspectivas., Porto, Porto Editora, 1994.

FONSECA, F. I. Gramática e Pragmática: Estudos de Linguística Geral e de Linguística Aplicada ao Ensino do Português., Porto, Porto Editora, 1994.

FONSECA, J. **A frase no Texto**. Algumas propostas de trabalho para a aula de Língua Materna. In Linguística e Texto / Discurso, Lisboa: ME/ICALP, pp. 227-234, 1992.

FONSECA, J. **Língua e discurso**. Porto: Porto Editora, 2001

FONSECA, F.I.; FONSECA, J. **Pragmática linguística e ensino do português**. Coimbra: Livraria Almeida, 1974.

FONSECA, J. **Língua e discurso**. Porto: Porto Editora, 2001.

FORTES, H. P. **O ensino da língua e a crise na expressão e comunicação**. São Paulo: GRD, 1981.

FREITAS, A.C., CASTRO, M.F.F.G. **Língua e literatura: ensino e pesquisa**. São Paulo: Contexto, 2004.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 49ª Ed. São Paulo: Cortez, 2008.

- GERALDI, J.W. **O texto na sala de aula**. São Paulo: Ática, 1984.
- GÓES, L.P. **Introdução à literatura infantil e juvenil**. São Paulo: Pioneira, 1984.
- GONÇALVES, F. et al. **O conhecimento da língua**. Lisboa: DGIDC, 2011.
- GONZÁLEZ, I. **Instruções de escrita**: Direções de trabalho e critérios de construção textual, Lisboa: Ministério da Educação, Coleção Desenvolvimento Curricular, 2005.
- GRAÇA, A.P. **Como funciona a poesia**. Manaus: Editora Valer, 1999.
- GREGÓRIO FILHO, F. (Org.). **Leitura, saber e cidadania**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional/Proler, 1994.
- GUMBRECHT, H.U. **Corpo e forma**. Rio de Janeiro: UERJ, 1998.
- GUMBRECHT, H.U. **A ordem dos livros**. Brasília: UNB, 1994.
- HOSS, M.C. **Prática de ensino da língua portuguesa**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1977.
- JAUSS, H. R.; LIMA, L. C. **A literatura e o leitor**: textos de estética da recepção. 2ª Ed. Revista e Ampliada. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- JORGE, N., COUTINHO, A. (2017). **Percursos (linguísticos) para análise (literária)**. *Palavras*, 50-51: 77 - 87.
- JOUE, V. **Por que estudar literatura?** Tradução de Marcos Bagno e Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2012.
- KLEIMAN, A. B. **Texto e leitor**: aspectos cognitivos da leitura. 9ª Ed. Campinas: Pontes, 2005.
- KLEIMAN, A.; MORAES, S. **Leitura e interdisciplinaridade**: tecendo redes nos projetos da escola. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1999.
- KOCH, I.; ELIAS, V. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, p. 39 – 73.
- LAJOLO, M. **Usos e abusos da literatura na escola**. Rio de Janeiro: Editora Globo, 1982.
- LEITE, S. “**Repensar o ensino da literatura a propósito do Ensaio sobre a cegueira**”, REL, 2013.
- LIMA, L.C. (Org.). **A literatura e o leitor**. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1979.
- LOBATO, L. et al. **Linguística e ensino do vernáculo**. *Revista Tempo Brasileiro*, nº 53/54, abril - set. 1978.
- LOMAS, C. **O valor das palavras I**. Falar, ler e escrever nas aulas. Porto: Ed. Asa, 2003.

- LOPES, A.C.M. **“Oficina de Gramática – Tópicos de Semântica Frásica”**. In MELLO, C. (coord.) II Jornadas Científico-pedagógicas do Português., Coimbra: Almedina. Pp. 171-183, 2002.
- LOPES, O. **A educação do gosto literário**. In: Uma Arte da Música e outros Ensaaios, Porto: Oficina Musical, 1986 (pp. 177-213).
- LOPES, O. **“Um passeio de linguística por dentro de um poema de Eugénio de Andrade”**. In Cifras do Tempo, Lisboa, Caminho, 1990 (pp. 249-255).
- MADRE OLÍVIA e SILVEIRA, R. C. P. **A gramática portuguesa na pesquisa e no ensino**. nº1. São Paulo: Cortez, 1980.
- MADRE OLÍVIA e SILVEIRA, R. C. P. **A gramática portuguesa na pesquisa e no ensino**. nº2. São Paulo: Cortez, 1980.
- MANGUENEAU, D. **O contexto da obra literária**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- MANGUEL, A. **Uma história da leitura**. São Paulo: Companhia das Letras.
- MATEUS, M.H.M. **Que gramática saber? Que gramática ensinar?** In “Diacrítica”, nº 3-4., Braga: Universidade do Minho, pp. 25-31, 1988-89.
- MARCHUSCHI, L.A. **O tratamento da compreensão nos livros didáticos**. In: Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.
- MARCOS, V. de; et al. **Língua e literatura: o professor pede a palavra**. São Paulo: Cortez, 1980.
- MARTINET, J. **Da teoria linguística ao ensino da língua**. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1979.
- MELLO, C. **O ensino da literatura e a problemática dos gêneros literários**. Coimbra: Almedina, 1998.
- MENDOZA FILLOLA, A. **Conceptos clave en didactica de la lengua y la literatura**. Barcelona: Horsori, 1998.
- MONTSERRAT, R.; GRYNER, H. (org.). **Língua, cultura e desenvolvimento**. Brasília: Editora Brasília, 1974.
- MORTATTI, M. R. L. **Leitura, literatura e escola: sobre a formação do gosto**. 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- NASCIMENTO, E.; OLIVEIRA, M. C. C. (org.). **Leitura e experiência: teoria, crítica, relato**. São Paulo: Annablume; Juiz de Fora: PPG – Letras: Estudos Literários – UFJF, 2008.
- OLIVEIRA, A.L. **Como ensinar língua e literatura**. Belo Horizonte: Editora Bernardo Álvares, 1964.

OLIVEIRA, F. **“A Semântica faz parte da gramática?”**. In *A Língua mãe e a paixão de aprender*. 1º Encontro de professores de português, Homenagem a Óscar Lopes., Porto: Areal Editores, pp. 81-90, 1997.

OLSON, D.R. **O mundo no papel**. São Paulo: Ática, 1997.

OSAKABE, H. **Poesia e indiferença**. In: PAIVA, A.; MARTINS, A.; PAULINO, G.; VERSIANI, Z. (org.). *Leituras literárias: discursos transitivos*. Belo Horizonte: Ceale/Autêntica, 2008, p. 37-54.

PAULA, A.S., PINHEIRO, C.L. **Ao pé da Letra: reflexões sobre língua, literatura e ensino**. São Paulo: Edufal, 2006.

PAULINO, G. et al. **Tipos de textos, modos de leitura**. 2ª Ed. Belo Horizonte: Formato, 2001.

PENTEADO, W. M. A. (org.). **Psicologia e Ensino**. São Paulo: Papelivros, 1980.

PEREIRA, L.A.; **Escrever em Português**. Didáticas e Práticas. Porto, Asa Editores, 2000.

PERRONE-MOISÉS, L. **Consideração Intempestiva sobre o Ensino da Literatura**. In: _____. *Inútil Poesia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

PIEPER, I. **The Teaching of Literature: Preliminary Study**. Strasbourg: Language Policy Division - Council of Europe, 2006.

PIGLIA, R; JAHN, H. (Trad.). **O último leitor**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

PINHEIRO, H. **Cordel na sala de aula: literatura e ensino II**. São Paulo: Duas Cidades, 2006.

PINTO, M.G.L.C. **A escrita**. O papel da universidade na sua otimização, 2014.

PINTO, M.G.L.C. **"Da escrita ou de um longo caminho para um possível final bem sucedido"**, in *Linguarum Arena*, Vol. 1,nº 1, Porto, Faculdade de Letras, pp. 103-132, 2010.

PINTO, M. G. L. C.; **Saber Viver a Linguagem**, Um Desafio aos Problemas de Literacia. Porto: Porto Editora, 1998.

PINTO, M. da G. L. C; **Desenvolvimento e distúrbios da linguagem**. Porto: Porto Editora, 1994.

PINTO, M.G.L.C. **O oral e a escrita: um espaço de linguagem aberto à interacção de ritmos**, In: *Revista da Faculdade de Letras: Línguas e Literaturas*, 22, Faculdade de Letras, p.337-372, 2005.

PROENÇA FILHO, D. **Língua portuguesa, literatura nacional e a reforma do ensino**. Rio de Janeiro: Editora Liceu, 1973.

- RAIMES, A. **Techniques in Teaching Writing** (Teaching Techniques in English as a Second Language), Oxford University Pres, 1983.
- RAMOS, A. **Formar leitores para ler o mundo**. Lisboa: FCG.
- RAMOS, T.R.O., CORSO, G.K. **Literatura e ensino**. Florianópolis, LLV, CCE, UFSC, 2010.
- RANGEL, E. **Literatura e livro didático no ensino médio**: caminhos e ciladas na formação do leitor. In: PAIVA, A.; MARTINS, A.; PAULINO, G.; VERSIANI, Z. (org.). *Leitura literárias: discursos transitivos*. Belo Horizonte: Ceale/Autêntica, 2008, p. 37 – 54.
- RAPOSO, E. et al. **Gramática do Português**. Lisboa: FCG, 2013.
- ROCCO, M.T.F. **Literatura, ensino**: uma problemática. São Paulo; Ática, 1981.
- RODRIGUES, S. V. (2017). **O ensino do português nas primeiras décadas do século XXI**. Conselho Nacional de Educação.
- ROJO, R. (org.). **A prática de linguagem em sala de aula**: praticando os PCNs. Campinas: Mercado de Letras, 2001.
- ROJO, R. **Letramento e capacidades de leitura para a cidadania**. São Paulo: SEE: CENP, 2004.
- ROJO, R.; BARBOSA, J.P. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola, 2015.
- ROJO, R. MOURA, E. (orgs.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2012.
- ROSING, T. M. K. **Ler na escola**: para ensinar literatura no 1º, 2º e 3º graus. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.
- ROUXEL, A.; LANGLADE, G.; REZENDE, N. L. (org). **Leitura subjetiva e ensino de literatura**. 1ª Ed. São Paulo: Alameda Casa Editorial, 2013.
- RUIZ, M F. **Evaluación de la lengua escrita y dependencia de lo literal**. Barcelona: Graó, pp. 93-112, 2009.
- SAMUEL, R. **Como curtir o livro**: o que é Teolit? Rio de Janeiro: Marco Zero, 1986.
- SANTOS, J.F. **Literatura e ensino**. São Paulo: Edufal, 2008.
- SARAIVA, J.A., MÜGGE, E. **Literatura na escola**: propostas para o Ensino Fundamental. São Paulo: Artmed, 2004.
- SENA, O. **Palavra, poder e ensino da língua**. Manaus: Edua, 1999.
- SILVA, J. A., MARTINS, José C., GONÇALVES, Miguel (orgs.). **Pensar a Liter@tura no Séc. XXI**. Universidade Católica Portuguesa, 2011.
- SILVA, L.L.M.; FERREIRA, N.S.A.; MORTATTI, M.R.L. (org.). **O texto na sala de aula**: um clássico sobre ensino de língua portuguesa. Campinas: Autores Associados, 2014.

SILVA, V.M.A. “**As relações entre a Teoria da Literatura e a Didáctica da Literatura: Filtros, Máscaras e Torniquetes**”. In AAVV, *Didáctica da Língua e da Literatura*, Actas do V Congresso Internacional de Didáctica da Língua e da Literatura, Coimbra, Almedina, 2000 (pp.3-9).

SIM-SIM, I. **Ensino da leitura: a compreensão de textos**. Lisboa: DGIDC, 2007.

SLAM-CAZACU, T. **Psicolinguística aplicada**. Introdução psicológica à didática das línguas. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1978.

SOLÉ, I. **Estratégias de leitura**. 6ª Ed, Porto Alegre: Artmed, 2008.

SOUSA, M. L.D. «**Agora não posso. Estou a ler!**». In: SOUSA, M.L.; CASTRO, R.V., *Entre linhas paralelas, Estudos sobre o Português nas escolas.*, Coimbra: Angelus Novus, pp. 55-70, 1998.

SOUZA, R. A. Q. de. **Iniciação aos estudos literários: objetos, disciplinas, instrumentos**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

STREET, B. **Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação**. São Paulo: Parábola, 2014.

TITONE, R. **Psicolinguística aplicada**. Introdução psicológica à didática das línguas. São Paulo: Summus, 1983.

TODOROV, T. **A literatura em perigo**. Tradução de Caio Meira. Rio de Janeiro: Difel, 2009.

TRAVAGLIA, L.C. et al. **Metodologia e prática do ensino da língua portuguesa**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1984.

VAL, M. G. C.; MARCHUSCHI, B. (org.). **Livros didáticos de língua portuguesa: letramento e cidadania**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

VEIGA, V.P. (org.). **Caminhos da profissionalização do magistério**. Campinas: Papirus, 1998.

VIEIRA, M.C. **O Ensino do Português**. FFMS/Relógio d'Água, 2010.

VILELA, M. “**Dicionário, Gramática e léxico**”. In *Léxico e Gramática*. Coimbra: Almedina. Pp. 217- 237, Coimbra: Almedina, pp. 217- 237, 1995.

VILELA, M. **O ensino da Gramática na escola: que saída e que justificação?** In: *Diacrítica* nº 8, Braga: Universidade do Minho, 1993 (pp. 143-166).

VINHAIS, I. **Leitura, literatura e produção textual no Ensino Médio**. São Paulo: Mediação, 2003.

YULE, G.; BROWN, G. **Spoken and written language**. In: *Discourse Analysis*, London, NY, Cambridge University Press, pp. 4-19, 1983

ZILBERMAN, R. **A leitura e o ensino de literatura**. 2ª Ed. São Paulo: Contexto, 2001.

ZILBERMAN, R. ROSING, T. (org.). **Escola e leitura**: velha crise, novas alternativas. São Paulo: Global, 2009.

ZILBERMAN, R.; SILVA, E. T. **Literatura e pedagogia**: ponto e contraponto. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1990.